



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1087 • 4/NOV/2021 •



EXAUSTOS, PRESSIONADOS E INSEGUROS

Para ampliar os lucros, bancos reduzem a segurança das agências e o número de funcionários, mas aumentam a carga horária e dão função dupla à funcionários.

SEGURANÇA

Bradesco ignora riscos e compromete segurança dos empregados. Pg 3

SOBRECARGA

Acúmulo de funções afeta trabalhadores do Itaú. PG. 3

EXPEDIENTE CHEIO

Santander e Caixa retornam ao horário de atendimento pré-pandemia. Pg. 5

SEM COMPROMISSO

Sindicatos pressionam Mercantil do Brasil contra demissões. Pg 5

Saúde.....

COLETIVO NACIONAL DE SAÚDE REIVINDICA ORIENTAÇÃO TRANSPARENTE A TODOS OS BANCOS

Mesa temática de Saúde com a Fenaban abordou medidas preventivas no retorno ao trabalho presencial

O Coletivo Nacional de Saúde da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) se reuniu, no último dia 25, com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para a Mesa temática de Saúde.

Um dos principais pontos da pauta foi iniciar a retomada dos debates sobre temas que eram discutidos antes da pandemia do coronavírus (Covid-19), como o fim das metas abusivas, do assédio moral e do adoecimento na categoria, além da garantia do tratamento para os trabalhadores que ficaram doentes por conta das ações dos bancos.

“Entre os temas debatidos um foi o retorno ao trabalho presencial, que mesmo sendo negociado banco a banco, pedimos uma orientação geral por parte das empresas pois precisamos garantir a segurança dos trabalhadores”, disse o Secretário de Saúde do Sindicato, Itamar José Batista.

Saúde Caixa

PROPOSTA DE MODELO DE GESTÃO E CUSTEIO DO SAÚDE CAIXA É **APROVADA POR MAIS DE 90%** PELOS EMPREGADOS DO BANCO

Nos dias 28 e 29 de outubro os empregados da Caixa aprovaram, através de sistema de votação eletrônico, sobre a proposta de modelo de gestão e custeio do Saúde Caixa, construída em mesa de negociações com o banco. A proposta foi aprovada por 90% dos participantes.

“Foi muito importante essa aprovação, pois essa proposta foi construída durante uma longa negociação realizada pelo GT específico do Saúde Caixa e pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE). Ela mantém os princípios de solidariedade e do pacto intergeracional, o que impede

que os empregados que ganham menos, com mais idade e aposentados sejam impedidos de permanecer no plano devido ao aumento das mensalidades que teriam que pagar se estes princípios não fossem mantidos”, disse Hugo Saraiva, diretor do Sindicato e empregado do banco.

Mantem o modelo atual, onde:

- ✓ A participação da CAIXA no custeio das despesas assistenciais e administrativas limitada a 70% do montante ou ao teto de 6,50%, o que for menor;
- ✓ Mensalidade do titular no valor de 3,5% da remuneração base e uma mensalidade adicional de 0,4% para cada dependente direto cadastrado no plano, limitado ao teto de 4,3% por titular;
- ✓ Mensalidade de 0,4% para cada dependente indireto;
- ✓ Tratamentos oncológicos e internações são isentos de coparticipação;
- ✓ Coparticipação para consulta em pronto socorro / atendimento corresponderá ao valor fixo de R \$ 75 (setenta e cinco reais);
- ✓ Teto anual de R \$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais) por grupo familiar;
- ✓ Sem aumento nas mensalidades mês a mês, mas com a instituição de uma mensalidade extraordinária também sobre o 13º salário para atender a necessidade de aumento da arrecadação;
- ✓ Utilização da reserva técnica para evitar contribuições extraordinárias em caso de déficit;
- ✓ Manutenção do GT Saúde CAIXA com maior acesso a relatórios, dados, acompanhamento de credenciamento e descredenciamento com vistas a dar suporte para a mesa permanente.

Economia

PRÉVIA DA INFLAÇÃO DE OUTUBRO É **A MAIOR EM 26 ANOS**

Índice é pressionado pelo aumento dos Combustíveis e energia

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), uma prévia da inflação oficial, acelerou e chegou a 1,20% em outubro. Esta foi a maior taxa para o mês desde 1995 (1,34%) e também a maior varia-

ção mensal desde fevereiro de 2016 (1,42%), antes do golpe. A maior inflação para o mês de outubro há 26 anos, divulgada no dia 26 de outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), elevou o acu-

mulado do IPCA-15 para 8,3% no ano, até outubro, e para 10,34% em 12 meses.

Os grupos que mais pressionaram o índice de inflação, mais uma vez, foram o dos transportes, especialmente por causa dos reajustes dos combustíveis; e o da energia elétrica, impactada pela bandeira vermelha determinada pelo governo de Jair Bolsonaro, que também é responsável pela Política de Preços Internacional (PPI) da Petrobras.

Itaú

ACÚMULO DE FUNÇÕES GERA SOBRECARGA DE TRABALHO NAS AGÊNCIAS DIGITAIS DO ITAÚ

Segundo relatos de trabalhadores do banco Itaú o aumento e excesso de metas nas agências digitais está causando esgotamento nos bancários. A pressão abusiva para o cumprimento de resultados – e o assédio moral recorrente – ocorrem tanto no segmento Personalitê como no Uniclass.

As carteiras passaram de 700 a 800 clientes para 1.500 e, além disso, os gerentes ganharam uma nova atribuição como tutores. Por

exemplo, tutor de assistentes, tutor de satisfação. Outros foram encarregados a se tornar backup de gerente geral, gerando acúmulo de funções.

“Estamos recebendo denúncias de trabalhadores que estão adoecendo e com medo de serem demitidos e que o excesso de trabalho é constante. Funcionários têm que atender clientes por telefone, chat, e-mail, SMS e WhatsApp, e isto ocorre em todas Agências Digitais,

mesmo as que não fazem parte deste projeto piloto”, explica Marcelo Alves, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Em junho de 2017, o Itaú tinha 847 clientes para cada empregado. Em junho de 2021, essa relação subiu para 1.001 clientes para cada empregado, o que reforça a sobrecarga de trabalho no banco que lucrou R\$ 18,5 bilhões só em 2020.



“Vamos continuar cobrando o Itaú para respeitar seus trabalhadores, promovendo mais contratações e, assim, diminuir as metas, a sobrecarga de trabalho e os adoecimentos”, finaliza Marcelo.

Associação Brasil

CHAPA 2 GANHA A ELEIÇÃO PARA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASIL (AB)

A Chapa 2 venceu a eleição para a nova diretoria da Associação Brasil (AB) com 975 votos, contra 443 votos da Chapa 1, apoiada pelo Sindicato.

O pleito foi realizado no dia 16 de outubro.

“Infelizmente mais de 4 mil sócios não participaram do processo eleitoral e, com isso, nós da Cha-

pa 1 não conseguimos derrotar a atual diretoria que está dilapidando o patrimônio da AB”, disse a diretora do Sindicato dos Bancários do ABC, Anaide Silva, que

concorreu para o Conselho Fiscal pela chapa 1.

“A atual diretoria já vendeu mais de 11 clubes pelo Brasil e poderão vender mais. Mas, a nossa derrota não significa o fim de nossa luta em defesa do patrimônio da Associação e vamos continuar cobrando a valorização dos clubes que restarem”, finaliza Anaide.

Bradesco

AGÊNCIAS DE NEGÓCIOS DO BRADESCO COMPROMETEM A SEGURANÇA DOS EMPREGADOS

O Bradesco continua sua operação de transformar as agências convencionais em unidades de negócios e, com isso, está comprometendo a segurança dos trabalhadores e clientes do banco, pois além da retirada das portas giratórias, retira postos de trabalho dos vigilantes, ampliando assim a insegurança. Essa situação está ocorrendo, inclusive, nas áreas periféricas, colocando em risco a vida dos bancários e bancárias. “Essas unidades não têm vigilantes nem portas giratórias com detectores de metais deixando assim a vida das pessoas comprometidas, uma vez que, nesses locais há máquinas no auto-atendimento com numerário”,

diz Gheorge Vitti, presidente do Sindicato e funcionário do banco. “Há uma lei no estado de São Paulo (Lei 10.883/2001), validada no ano passado pelo STF, que determina que as instituições financeiras que exploram serviços de caixas eletrônicos providenciem instalação de dispositivos para filmagem ininterrupta, monitoramento permanente e manutenção de um vigilante durante o horário de funcionamento”, complementa.

Segundo o banco, o investimento massivo nesses novos modelos de agências sem portas de segurança se dá pela queda nas estatísticas de crimes, pela digitalização e virtualização do dinheiro.

Outra consequência dessa política do Bradesco são as diversas demissões. As novas unidades de negócios privilegiam apenas as áreas comerciais e colocam fim nos setores operacionais e administrativos do banco. Com isso, caixas, tesoureiros e outros funcionários serão demitidos em

pleno caos econômico que o país vive.

“Mesmo com lucros altíssimos, o Bradesco manteve o fechamento de mais de 1.100 agências, além da transformação de outras em unidades de negócios, portanto, nós continuaremos e intensificaremos a luta contra o fechamento de agências, contra as demissões e por mais segurança para os trabalhadores e clientes do banco”, finaliza Gheorge.



Apesar dos riscos, agências não possuem segurança



ficha cadastral

SINDICALIZAÇÃO ATUALIZAÇÃO APOSENTADO

MATR. SINDICAL: - APRESENTADO POR: _____

CÓD. EMPRESA: NOME DA EMPRESA:

CÓD. UNIDADE: UN. DE TRABALHO:

FUNÇÃO:

NOME:

NATURAL DE: U F ESTADO CIVIL:

DATA DE NASCIMENTO: / / SEXO: M F

RG: - ORG: CPF: -

ENDEREÇO:

Nº: COMPLEMENTO: BAIRRO:

CEP: - CIDADE: UF:

TEL. FIXO: - CEL: - WHATSAPP: SIM NÃO

E-MAIL PESSOAL:

E-MAIL PROFIS.:

DATA DE ADMISSÃO: / / MATR. FUNCIONAL:

Pelo presente, autorizo o desconto das mensalidades em minha folha de pagamento, de acordo com a legislação em vigor, bem como as deliberações de assembleias, em favor do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC.

_____, DE _____ DE _____



ASSINATURA

Esta ficha deve ser entregue ao diretor de sua base ou através do fax (11) 4993-8290
Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - Fone: (11) 4993-8299 - www.bancariosabc.org.br

Fuja das fake news

Registre o **Zap do Sindicato** no seu aparelho, mande um "olá" e faça parte da nossa lista de notícias



99798-4732

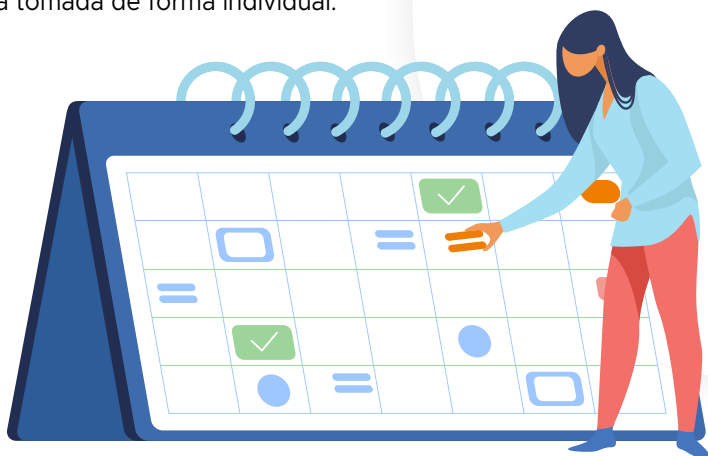
Santander

SEM NEGOCIAR COM FUNCIONÁRIOS, SANTANDER ABRE AGÊNCIAS ATÉ AS 16 HORAS

De uma maneira arbitrária e sem negociar com a representação dos trabalhadores as agências do Santander voltaram a atender no horário de antes da pandemia: das 9h às 10h para atendimento exclusivo para o público prioritário e das 10h às 16h para o público em geral.

“Novamente o banco desrespeita o acordo coletivo que o Santander tem firmado com o movimento sindical e toma medidas unilaterais que pode causar danos aos trabalhadores”, disse Rafael Felix Lara, diretor do Sindicato e funcionário do Santander.

A volta da abertura das agências até às 16h era uma pauta que estava sendo debatida entre os bancos que fazem parte da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), mas não houve consenso e o encaminhamento foi de que a medida seria tomada de forma individual.



Caixa

RETORNO AO HORÁRIO NORMAL NAS AGÊNCIAS DA CAIXA SERÁ NO DIA 23 DE NOVEMBRO

A Caixa informou que suas agências voltarão a atender em horário normal bancário a partir do dia 23 de novembro. Essa informação foi dada durante reunião de negociação entre a Comissão Executiva de Empregados Caixa (CEE/Caixa) e a direção do banco realizada no último dia 22 de outubro.

“O banco disse que esse ponto já era item cobrado em reuniões anteriores, no entanto, nós da CEE reforçamos que o assunto deveria ser tratado na reunião e valorizado em rodada de negociação, já que era uma pauta recorrente”, disse Jorge Furlan, integrante da CEE e diretor do Sindicato.

Outro ponto muito debatido na reunião foi o retorno presencial dos trabalhadores em home office às agências, decisão criticada pela CEE pois não houve qualquer debate com a representação dos empregados que apontaram algumas falhas no protocolo e sugeriu o retorno dos empregados do grupo de risco somente após a dose de reforço. Segundo Furlan há a questão da vulnerabilidade dos empregados com deficiência auditiva por exemplo. “Eles precisam pedir ao cliente para retirar a máscara para fazer a leitura labial durante o atendimento e pedimos a garantia de que estes trabalhadores não vão fazer atendimento ao público”, finaliza Furlan.

Mercantil do Brasil

SINDICATOS PRESSIONAM BANCO MERCANTIL PELO FIM DAS DEMISSÕES

Trabalhadores organizaram tuitaço no dia 28 com as hashtags #MercantilSemCompromisso e #MercantilSemCompromissoComVocê

O banco Mercantil, com o argumento de reestruturação da empresa, está demitindo dezenas de bancários alegando que essas demissões são para readequação no mercado de atuação no entanto, o banco vem obtendo lucros cada vez maiores, só nos primeiros seis meses desse ano, foram mais de R\$ 100 milhões.

“Como parte dessa reestruturação, o banco está transformando agências em Postos de Atendimento Avançado (PAAs). Essa prática impossibilita que colaboradores e colaboradoras planejem o seu futuro dentro da empresa, inclusive os mais jovens que ingressam na instituição, uma vez que não existe

uma perspectiva de carreira, e melhora de salários a médio e longo prazo”, disse Yasuki Niiuchi, diretor do Sindicato que está acompanhando as negociações do BMB.

Em protesto contra essas demissões os trabalhadores organizaram na quinta-feira, dia 28, um tuitaço.

REUNIÃO:

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Banco Mercantil do Brasil se reuniu com a direção do banco no último dia 27 para continuar a negociação pelo fim das demissões e por melhores condições para os trabalhadores que permanecem no banco.

Houve um avanço em relação à última reunião, realizada no dia 22 de outubro. O banco acenou com a possibilidade de majorar o valor da requalificação, para R\$ 2.200 para cada funcionário desligado e aumentar mais seis meses a garantir de plano de saúde, além do prazo previsto pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), após a demissão.

Os representantes dos trabalhadores reivindicaram vales refeição e alimentação por dois meses depois do desligamento. Além de seguro de vida para os demitidos. O banco ficou de retornar sobre as demandas, na próxima reunião, agendada para o dia 4 de novembro, às 14 horas.

Lazer

CINE TVT CONSOLIDA HORÁRIO NOBRE PARA CINEMA NACIONAL NA TELEVISÃO ABERTA

O Cine TVT consolidou no horário nobre da TV aberta do Brasil um novo espaço para o resgate e a valorização do cinema nacional. Exibido aos sábados, às 21h30, o programa traz sempre um clássico, docu-

mentário ou ficção, que dialoga com a história do país e do mundo, sempre com um breve comentário apresentado por um especialista. A TVT está no canal digital 44.1 (Grande São Paulo) e no YouTube.

Confira a programação do Cine TVT para novembro:

- 06/11** – O Velho – A História de Luiz Carlos Prestes (1997, 105’), de Toni Venturi
- 13/11** – Cabra-Cega (2004, 107’), de Toni Venturi
- 20/11** – Dia de Festa (2005, 76’), de Toni Venturi e Pablo Georgieff
- 27/11** – Dentro da Minha Pele (2020, 86’), de Toni Venturi e Val Gomes
- 04/12** – A Comédia Divina (2017, 98’), de Toni Venturi

CUT

16º PLENÁRIA NACIONAL DA CUT SE ENCERRA CONVOCANDO OS DELEGADOS E DELEGADAS PARA O 14º CONGRESSO

Após quatro dias cheio de debates e discussões, da apreciação, atualização e aprovação das moções e das emendas do Projeto Organizativo e do Plano de Luta, a Secretária-Geral e o vice-presidente da CUT, Carmen Foro e Vagner Freitas, respectivamente, em nome de toda direção, encerraram a 16ª Plenária Nacional da CUT “Organização e Unidade para Lutar” no último dia 24 de ou-

tubro convocando os mais de 950 delegados e delegadas para o 14º Congresso Nacional da entidade, que acontecerá em outubro de 2023. Foram quatro dias de debates virtuais, com mais de 2/3 das delegadas e delegados participando ativamente, e junto com observadores e convidados, foram quase mil conexões diárias construindo coletivamente o futuro da CUT e da organização dos trabalha-

FELISA
4ª FEIRA LITERÁRIA DE SANTO ANDRÉ

Não esqueça! 4ª Edição da Felisa será neste mês de novembro

A Homenageada desta edição será a escritora negra **Carolina de Jesus**.

Então, anote em sua agenda! Não esqueça, a abertura será dia **26 de novembro às 18 horas**.

CURSOS VIRTUAIS DO SINDICATO

CPA-20

com: Sueli Simoneli

CPA-10

com: Eduardo Levado

Faça já sua inscrição

Mais informações em:

- ☎ 11 4993-8299
- ☎ 11 96486-0093
- ☎ 11 98244-2016

Google for Education

dores e das trabalhadoras. “Conseguimos realizar debates tão profundos e aprovar resoluções muito significantes para o presente e para o futuro da classe trabalhadora que representamos e para a luta geral da sociedade, para reconstruir e transformar o Brasil e tomar impulso para as mudanças mundiais. O debate da CUT colabora muito com a sociedade”, disse Carmen. “Bolsonaro quando foi eleito disse que ia acabar com o MST e com a CUT, mas a nossa central não só não acabou, mas como está mais forte. Ele é que está derretendo. As pesquisas mostram isso.

A nossa Central segue forte, grande e vamos continuar representando a classe trabalhadora. Quem estará fora é este genocida”, afirmou Vagner, que complementou: “Se não tiver impeachment agora, faremos o julgamento de Bolsonaro nas urnas em 2022 elegendo Lula presidente”. Carmen Foro e Vagner Freitas agradeceram todas e todos delegados e reforçaram que a CUT só tem a magnitude e força que tem porque é feita de pessoas engajadas e dedicadas com o projeto de um futuro melhor e mais justo para a classe trabalhadora brasileira.